



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Belo Horizonte, MG

Março de 2016

Sumário

I.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
II.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
	a) Finalidades do Instituto	4
	b) Concepção do Curso	5
	c) Perfil Profissional de Conclusão	6
	d) Objetivos e Competências	6
III.	ESTRUTURA DO CURSO	7
	a) Perfil do pessoal docente e técnico	7
	b) Requisitos e formas de acesso ao curso	7
	c) Organização curricular	8
	d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	25
	e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos	26
	f) Metodologias de ensino	27
	g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade	27
	h) Estratégias de apoio ao discente	28
IV.	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	28
	a) Avaliação dos discentes	28
	b) Avaliação do curso	31
	d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso	32
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA
Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

Reitor	Prof. Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitor de Extensão	Prof. Carlos Bernardes Rosa Júnior
Coordenador Geral do PRONATEC	Reinaldo Trindade Proença

I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Técnico em Contabilidade

Razão Social: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Sigla: IFMG

Atos legais autorizativos:

E-mail de contato: pedagogico.pronatec@ifmg.edu.br

Site da unidade: www.ifmg.edu.br

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

Titulação: Técnico em Contabilidade

Modalidade: Concomitante ou Subsequente

Número de Vagas: de acordo com a demanda

Turno: de acordo com a demanda

Carga Horária Total: 800 horas

Prazo previsto para integralização curricular: 4 semestres*

*Observação: O prazo de integralização curricular não poderá ser superior a três anos, variando de acordo com as peculiaridades dos municípios parceiros.

II. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

a) Finalidades do Instituto

Em dezembro de 2008, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Com esta lei, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a partir dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), Escolas Agrotécnicas Federais (EAFs) e Escolas Técnicas Federais vinculadas a universidades (BRASIL, 2008).

Segundo o artigo 6º desta lei, os Institutos Federais têm por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Cada Instituto foi organizado com a seguinte estrutura: as unidades foram transformadas em campus e as instituições passaram a contar com uma reitoria. A lei acima citada conferiu a cada Instituto autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos oferecidos, mediante autorização do Conselho Superior.

As novas instituições foram orientadas a ofertar metade de suas vagas para cursos técnicos integrados, para dar ao jovem uma possibilidade de formação profissional já no ensino médio. Na educação superior, a prioridade de oferta foi para os cursos de tecnologia, cursos de licenciatura e cursos de bacharelado e engenharia.

Um dos Institutos criados pela lei acima citada foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Sua criação se deu mediante a integração dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica de Ouro Preto e Bambuí, da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e de duas Unidades de Educação descentralizadas de Formiga e Congonhas que, por força da Lei, passaram de forma automática à condição de campus da nova instituição.

Atualmente, o IFMG está constituído pelos campi: Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista. Campi avançado: Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itabirito, Piumhi, Ponte Nova, entre outros. A sede da Reitoria

do IFMG está localizada na cidade de Belo Horizonte.

b) Concepção do Curso

A sociedade atual demanda uma ciência integrada às novas demandas do mercado: uso das novas tecnologias, novos parâmetros ambientais e novas possibilidades de inserção social, considerando, principalmente, a demanda por ações de responsabilidade social. Nesse sentido, objetiva-se que os diversos cursos oferecidos pela instituição (cursos de formação inicial e continuada, técnicos e superiores) possibilitem uma formação mais ampla, oferecendo aos estudantes o desenvolvimento da criticidade, da responsabilidade social e ambiental, da autonomia para a busca de novos conhecimentos, juntamente com

o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos específicos da área em que se formaram.

Em um contexto como o da sociedade brasileira, de baixa escolarização da população jovem e adulta, a oferta de cursos técnicos de qualidade contribui para a democratização do acesso à educação profissional e tecnológica, além de coadunar-se à necessidade de se elevar os níveis de escolaridade desses segmentos da população.

Dessa forma, a oferta de cursos técnicos cumprirá com os objetivos sociais do IFMG, que consiste em ofertar ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros, contribuindo para a emancipação dos sujeitos por meio de formação técnico-humanística.

c) Perfil Profissional de Conclusão

Ao final do curso, o aluno terá aprendido os principais procedimentos contábeis, podendo atuar junto à área contábil de uma empresa ou escritório de contabilidade, executando atividades de classificação e lançamentos contábeis, além do preenchimento de guias, balancetes e apuração de tributos com uma postura profissional adequada e ética.

d) Objetivos e Competências

➤ Objetivo geral

Capacitar o aluno para obter uma visão global da área contábil, bem como qualificá-lo a exercer a função de Técnico em Contabilidade com eficiência e ética.

➤ Objetivos específicos

- Formar profissionais para atuar como técnicos na área contábil;
- Organizar todos os documentos efetuando a devida classificação contábil;
- Gerar lançamentos contábeis e ser capaz de apurar impostos;
- Conciliar contas e preenchimento de guias de recolhimento e de solicitações, junto aos órgãos competentes;
- Emitir notas de vendas, DARF's, bem como notas fiscais eletrônicas, aplicando os fundamentos básicos de informática em contabilidade;
- Realizar todas as tarefas oriundas do exercício da atividade contábil.

III. ESTRUTURA DO CURSO

a) Perfil do pessoal docente e técnico

A seleção de docentes e técnicos ocorrerá por meio de editais, uma vez que a oferta dos cursos será realizada de acordo com a demanda.

b) Requisitos e formas de acesso ao curso

Para ingressar nos cursos técnicos do PRONATEC na modalidade concomitante, os interessados devem estar regularmente matriculados na segunda ou terceira série dessa etapa de ensino em escola estadual, conforme pactuação realizada com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, parceira do IFMG.

O acesso aos cursos na modalidade subsequente se dará por meio de inscrição realizada pelos demandantes no SISUTEC, em local e período predeterminado pelo MEC e segundo critérios de seleção por ele definidos. De acordo com orientações constantes na lei 12.513/2011, que institui o PRONATEC, serão atendidos preferencialmente estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; trabalhadores - agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores; beneficiários dos programas federais de transferência de renda, em especial, nos cursos oferecidos por intermédio da Bolsa-Formação, mulheres responsáveis pela unidade familiar.

c) Organização curricular

Módulo I		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Direito I	40 horas	40
Introdução à Contabilidade Geral	60 horas	60
Introdução à Matemática Financeira	40 horas	40
Prática Para a Constituição de Sociedades	60 horas	60
Total	200 horas	200

Módulo II		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Contabilidade Comercial	80 horas	80
Direito Trabalhista Aplicado	80 horas	80
Probabilidade e Estatística	40 horas	40
Total	200 horas	200

Módulo III		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Contabilidade Bancária	40 horas	40
Contabilidade Comercial Informatizada	40 horas	40
Contabilidade De Custos	80 horas	80
Matemática Financeira Comercial	40 horas	40
Total	200 horas	200

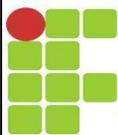
4º Módulo		
Disciplinas	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Contabilidade Orçamentária Pública	40 horas	40
Contabilidade Societária	60 horas	60
Direito Tributário Aplicado	60 horas	60
Matemática Financeira Bancária	40 horas	40
Total	200 horas	200

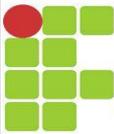
Total hora aula	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
800 horas	800

✓ Ementas e outras informações sobre as disciplinas

Módulo: I

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Contabilidade	Disciplina: Direito I	
	Módulo: I	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: 00
Ementa do Programa		
<p>Noções sobre o Direito, Personalidade Jurídica, Pessoa Natural. . A ordem econômica na constituição: estado e social e liberdade de mercado na Constituição. Economia e Direito: a regulação jurídica do mercado, Transformações e atualidades do direito empresarial. Conceitos fundamentais de direito empresarial. Direito societário: as sociedades simples e as sociedades empresárias. Tipologia das sociedades empresárias. Princípio da separação patrimonial X desconsideração da personalidade jurídica. A teoria maior e a teoria menor da desconsideração. O comércio eletrônico. Contratos mercantis.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral:</p>		
<p>Desenvolver o raciocínio jurídico.</p>		
<p>Objetivos Específicos:</p>		
<ul style="list-style-type: none"> ● Informar sobre a natureza do direito e componentes da ordem jurídica. ● Identificar problemas jurídicos a partir do conhecimento da estrutura das normas jurídicas, do sistema jurídico e dos diferentes tipos de argumentos de decisões jurídicas; ● Conhecer os elementos básicos das decisões jurídicas, suas modalidades típicas de justificação e instrumentos metodológicos que levantam a pretensão de conduzir o processo decisório. ● Analisar decisões jurídicas concretas a partir dos conceitos instrumentais empregados e das concepções de Direito e do chamado problema da indeterminação jurídica. 		
Bibliografia Básica		
<p>FÜHRER, Maximilianus C. A.; EDIS, Milaré. Manual de direito público e privado. 15ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.</p>		
<p>DOWER, Nelson Godoy Bassil. Instituições de direito público e privado. 13ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>		
<p>FERRAZ JUNIOR, Tércio S. Introdução ao estudo do direito. 4ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ASSIS, J. Carlos de. Trabalho como direito: fundamentos para uma política de pleno emprego. Rio de Janeiro, Contraponto, 2002. ISBN: 85-85910-47-X.</p>		
<p>KHAIR, A. Prioridade à Justiça Tributária. Disponível online em http://www.ie.ufrj.br/aparte/pdfs/akhair220408.pdf.</p>		
<p>COELHO, Fabio Ulhoa. Manual de Direito Comercial. 12. ed. . São Paulo: Saraiva, 2007.</p>		
<p>FAZZIO JUNIOR, Waldo Manual de direito comercial. São Paulo: Atlas, 2003.</p>		
<p>GUSMAO, Monica. Direito Empresarial. 3. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2004.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Contabilidade	Disciplina: Introdução à Contabilidade Geral	
	Módulo: I	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: 00
Ementa do Programa		
<p>Conhecimento sobre Patrimônio e suas variações, Escrituração contábil, Lançamentos de Diário e Razão, Planos de Contas-Classificação e Função das Contas, Ajustes do exercício, Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Depreciação. Apuração do Resultado do Exercício, Demonstrativos Contábeis-Balancetes, Demonstração do Resultado do Exercício e Balanços Patrimoniais, Sistema Informatizado Didático - ACCOUNT, Imposto de Renda de Pessoa Física, Fluxo de Caixa Básico.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral:</p>		
<p>Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos de contabilidade necessários ao entendimento das demais disciplinas do curso.</p>		
<p>Objetivos Específicos:</p>		
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar conceitos e finalidades da contabilidade, identificando os usuários das informações contábeis; ● Demonstrar e desenvolver a técnica da escrituração contábil, compreendendo o mecanismo do débito e do crédito, diferenciando o elemento Patrimonial (Ativo e Passivo) e de Resultado (Receita e Despesa); ● Expor as demonstrações contábeis obrigatória, conforme legislação vigente e entender no que consiste os principais demonstrativos (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício). ● Proporcionar ao aluno uma visão sobre a função da Contabilidade, campo de aplicação e usuário e mercado de trabalho do contador. ● Posicionar o educando no ambiente contábil, fortalecendo os conceitos sobre a representação contábil na empresa, os relatórios contábeis, a contabilidade como instrumento de gestão empresarial e os Princípios fundamentais da contabilidade. 		
Bibliografia Básica		
<p>PILETTI, Balduino. Contabilidade Básica. Ática: São Paulo. 2002.</p>		
<p>GOUVEIA, Nelson. Contabilidade. Santos Marcond; São Paulo. 2003.</p>		
<p>AREND, Lauro R. Contabilidade. Sagra Luzzatto; São Paulo 2005.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>RAMALHO, Éderson dos Santos. Introdução à Contabilidade. Belo Horizonte: EAD/FEAD, 2009.</p>		
<p>IUDÍCIBUS, Sergio de/ Marion, José Carlos. Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação - 4. ed - São Paulo: Atlas, 2008.</p>		
<p>CRCRS: http://www.crcrs.org.br</p>		
<p>www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007.../lei/111638.htm</p>		
<p>www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/leis/.../lei11941.htm</p>		
<p>www.planalto.gov.br/ccivil_03/.../449.htm</p>		
<p>PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de Contabilidade Básica. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Contabilidade	Disciplina: Introdução à Matemática Financeira	
	Módulo: I	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: 00
Ementa do Programa		
<p>Juros Simples. Descontos Simples. Cálculo de Montante. Equivalência de Títulos. Operação de Compra e Venda de Mercadorias.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral:</p> <p>A matemática, de forma geral, ajuda a estruturar o pensamento e o raciocínio dedutivo, contribuindo para o desenvolvimento de processos cognitivos e a aquisição de atitudes. Por este ângulo leva o aluno a desenvolver sua criatividade e capacidade para resolver problemas, criar o hábito de investigação e confiança para enfrentar situações novas e formar uma visão ampla e científica da realidade.</p> <p>A matemática deve ser vista como um conjunto de ferramentas e estratégias para serem aplicadas nas situações do cotidiano, bem como na atividade profissional. É preciso compreender a matemática como um sistema de códigos e regras que a tornam uma linguagem de comunicação de idéias, permitindo, ao indivíduo, interpretar e modificar a realidade que o cerca.</p> <p>A matemática financeira desenvolve o aprendizado de resolução de problemas e cálculos relacionados às operações financeiras, tão presentes no dia-a-dia de qualquer sociedade capitalista.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação científica geral e avançar em estudos posteriores; ● Aplicar seus conhecimentos matemáticos nas atividades cotidianas; ● Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas, bem como seu espírito crítico e sua criatividade; ● Expressar-se em linguagem oral e escrita diante de situações matemáticas; ● Analisar e interpretar criticamente dados provenientes de problemas matemáticos do cotidiano; ● Desenvolver atitudes positivas em relação à matemática financeira, como autonomia, confiança quanto às capacidades matemáticas e perseverança na resolução de problemas; ● Desenvolver o gosto pela matemática e o prazer em “fazer matemática”; ● A matemática financeira tem por objetivo estudar as várias formas de evolução do valor do dinheiro no tempo; ● A partir dela podemos gerar análise e comparações que permite definir as melhores alternativas para a aplicação ou obtenção de recursos financeiros. 		

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas aplicações. São Paulo: Atlas.2007

BAUER, Udibert Reinold. Matemática Fundamental. São Paulo: Atlas. 2008.

CRESPO, Antônio Arnot. Matemática financeira Fácil. São Paulo: Saraiva.2008.

Bibliografia Complementar

FRANCISCO, Walter de. Matemática Financeira, São Paulo: Atlas, 1994.

GOMES, José Maria. MATIAS, Washington Franco Matias. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas. 2005.

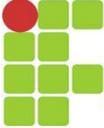
HAZZAN, Samuel. Matemática Financeira. São Paulo: Saraiva, 2001.

SOBRINHO, José Dutra Vieira. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 1996.

VERAS, Lilia Ladeira. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas.2007.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS		
Curso: Técnico em Contabilidade	Disciplina: Prática para a Constituição de Sociedades Módulo: I		
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: 00	
Ementa do Programa			
<p>Conhecimento e interpretação da legislação das sociedades. Preparar a documentação, formulários para realizar a abertura de empresas (sociedades) nos órgãos competentes, aplicando a legislação comercial e tributária, e observando os requisitos específicos dos diversos segmentos (comércio, indústria e prestação de serviço). Controlar e apurar os custos e tributos apurados na abertura de empresas.</p>			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> ● Fazer com que o aluno entre em contato com documentações e procedimentos para constituição de sociedades. ● Conhecer e interpretação da legislação das sociedades. ● Preparar a documentação, formulários para realizar a abertura de empresas (sociedades) nos órgãos competentes, aplicando a legislação comercial e tributária, e observando os requisitos específicos dos diversos segmentos (comércio, indústria e prestação de serviço). ● Controlar e apurar os custos e tributos apurados na abertura de empresas. 			
Bibliografia Básica			
<p>BORBA, José Edwaldo Tavares. <i>Direito societário</i>. 6. ed. São Paulo: Renovar, 2002. BULGARELLI, Waldirio. <i>A teoria jurídica da empresa: análise jurídica da empresarialidade</i>. Tese de concurso para o provimento de Professor Titular de Direito Comercial da Universidade de São Paulo. São Paulo: USP, 1984. Lei Complementar 123/06 http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm Lei 10.406 de 10/01/2002 (Código Civil). http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10406.htm Novo Código Civil http://www.jucemg.mg.gov.br</p>			
Bibliografia Complementar			
<p>CARVALHOSA, Modesto. <i>Comentários à lei de sociedades anônimas</i>. São Paulo: Saraiva, 2002, v. 1 a COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial. 16 ed. São Paulo: Saraiva. 2012. Vol. I e II. COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial. 24 ed. São Paulo: Saraiva. 2012. Vol. I e II. GUSMÃO, Mônica. Lições de Direito Empresarial. 10ª ed. São Paulo: Lumen Juris, 2011. Receita Federal: http://www.receita.fazenda.gov.br/ Previdência Social: http://www.previdenciasocial.gov.br/ Junta comercial de Minas Gerais: http://www.jucemg.mg.gov.br/index.asp Sebrae: http://www.sebrae.com.br Secretária da Fazenda Estadual: http://www.sefaz.mg.gov.br CRCMG: http://www.crcmg.org.br</p>			

Módulo: II

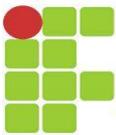
 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Contabilidade	Disciplina: Contabilidade Comercial	
	Módulo: II	
Total de Horas: 80 horas	Aulas Teóricas: 80 horas	Aulas Práticas: 00
Ementa do Programa		
<p>Conceitos de elementos da Contabilidade Comercial; Classificação e registro contábil de fatos próprios de empresa comercial; Contabilização dos tributos sobre a Receita e o Lucro consoante o Princípio da Competência; Apuração e contabilização do custo comercial; Cálculo e controle fiscal dos estoques de mercadorias; Cálculo e contabilização do estoque contábil; Contabilização de receitas e despesas operacionais e não-operacionais; Escrituração contábil comercial em todas as etapas; Elaboração de relatórios contábeis para análise da gestão empresarial.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar ao aluno o conhecimento e aplicação dos conceitos de elementos da Contabilidade Comercial. ● Contabilizar os tributos sobre a Receita e o Lucro consoante o Princípio da Competência. ● Apurar a contabilização do custo comercial; cálculo e controle fiscal dos estoques de mercadorias; cálculo e contabilização do estoque contábil; ● Fazer contabilização de receitas e despesas operacionais e não-operacionais; escrituração contábil comercial em todas as etapas; ● Providenciar a elaboração de relatórios contábeis para análise da gestão empresarial 		
Bibliografia Básica		
<p>MARION, José Carlos. CONTABILIDADE COMERCIAL. 7ª edição, 2006. ed. Atlas. IUDÍCIBUS, Sérgio. <i>Contabilidade Comercial</i>, 4 ed. São Paulo: Atlas, 2000. RIBEIRO, Osni Moura. <i>Contabilidade Comercial</i>. São Paulo: Saraiva, 11ed., 1996.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>FRANCO, Hilário. <i>Contabilidade Comercial</i>, 13,ed. ed. São Paulo: Atlas, 1996. RUSSO, Francisco Nelson de Oliveira. <i>Manual Prático de Constituição de Empresas</i>, 8ªed. São Paulo, 2002. RIBEIRO, O. M. Contabilidade de custos fácil. 5º.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 1997 SOUZA, Acilon Batista de. Contabilidade de Empresas Comerciais. 1ª ed., São Paulo: Atlas, 2002. SOUZA, Acilon Batista de. Contabilidade de Empresas Comerciais (Livro de Exercícios). 1ª ed., São Paulo: Atlas, 2002</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Contabilidade	Disciplina: Direito Trabalhista Aplicado	
	Módulo: II	
Total de Horas: 80 horas	Aulas Teóricas: 80 horas	Aulas Práticas: 00
Ementa do Programa		
<p>Salário e remuneração; adicionais; contratos de trabalho; descontos permitidos em folha; 13º salário – gratificação natalina; férias; FGTS e PIS /PASEP; seguro desemprego; elaboração da folha de pagamento; cálculo dos encargos sociais: INSS e FGTS; cálculo de férias; cálculo do 13º salário; cálculo de contribuição sindical e demais eventos consoante convenção coletiva; rescisões de contrato de trabalho. Trabalho doméstico. Noções Básicas sobre o Plano de Custeio da Previdência Social e Benefícios Previdenciários.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar ao aluno o conhecimento da legislação trabalhista e sua aplicação aos casos concretos, principalmente às situações cotidianas do profissional da área contábil. ● Conhecer a estrutura, os papéis e os processos de gestão de pessoas nas organizações, como forma de melhoria da performance organizacional. ● Conhecer as ferramentas necessárias para selecionar, gerenciar, remunerar e reter equipes de trabalho, de forma eficiente e motivadora, como forma de garantir a melhoria do desempenho organizacional e o desenvolvimento de seu capital social. ● Conhecer os aspectos técnicos e legais que orientam o gerenciamento de pessoal, incluindo a legislação trabalhista e outros aspectos fiscais, visando o pleno atendimento das leis, a garantia dos direitos individuais e coletivos. ● Conhecer os conceitos e técnicas que permitem o desenvolvimento de equipes e o seu aperfeiçoamento continuado, contribuindo para a construção de um clima organizacional sadio e criativo, desafiador e ao mesmo tempo integrador. ● Conhecer os aspectos teóricos e a base científica que suporta a construção da produção humana, inclusive os trabalhos, projetos e modelos que constituem a área da contabilidade. ● Conhecer o contexto histórico que permeia a construção da sociedade moderna, refletindo criticamente sobre os problemas e situações complexas da atualidade, visando encontrar soluções adequadas que levem em consideração a ética, o meio ambiente e as necessidades sociais. 		
Bibliografia Básica		
<p>MARTINS, Sergio Pinto: Comentários à CLT. São Paulo: Atlas, 2001. MARTINS, Sergio Pinto: Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2001. SERSON, José: Curso de Rotinas Trabalhistas. São Paulo: Revistas dos Tribunais, 1992.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BOSSA, Sônia. <i>Direito do trabalho da mulher</i>. São Paulo: J. de Oliveira, 1998. MARTINS, Sérgio Pinto. <i>Direito da seguridade social</i>. São Paulo: Atlas, 2000. MARTINS, Sergio Pinto: Fundamentos de Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2002. DESIDERI, Susy Lani: Dicionário Jurisprudencial de Decisões Trabalhistas. São Paulo: Julex, 1998.</p>		

NASCIMENTO, Amauri Mascaro: Iniciação do Direito do Trabalho. São Paulo: LTr, 1999.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Contabilidade	Disciplina: Probabilidade e Estatística	
	Módulo: II	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: 00
Ementa do Programa		
<p>Estatística descritiva. Interpretação de gráficos e tabelas. Amostras, representação de dados amostrais e medidas descritivas de uma amostra. Principais distribuições. Amostragem. Métodos de inferência estatística. Teste de hipóteses. Correlação. Cálculo de Probabilidades. Variáveis aleatórias. Estimação.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar métodos estatísticos para planejar experimentos, obter dados e organizá-los, resumi-los, analisá-los e interpretá-los, extraindo deles conclusões que auxiliarão na tomada de decisões. ● Levar o aluno a ter noções básicas de estatística, bem como inicia-lo na discussão de análises estatísticas de trabalhos científicos e na leitura de artigos científicos que possuam resultados estatísticos. ● Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre os conceitos e fundamentos. Aspectos históricos e aplicabilidade. Tendência Central e dispersão. Medidas estatísticas. Regressão e correlação. Números índices. Tendências. Séries Temporais. Ajustamentos. Técnicas de amostragem. Intervalos de confiança. Teste de hipóteses e qui-quadrados. Análise de variância. inferência estatística. 		
Bibliografia Básica		
<p>DOWNING, Douglas; JEFFREY, Clark. <i>ESTATÍSTICA APLICADA: SÉRIE ESSENCIAL</i>. São Paulo. Saraiva. 2005.</p> <p>MAGALHÃES, M. N. & LIMA, A. C. P. <i>Noções de Probabilidade e Estatística</i>. 7a ed. São Paulo: 2009.</p> <p>ANDERSON. David. B. <i>Estatística Aplicada à Administração e Economia</i>. 2a ed. São Paulo, 2007.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>MARTINS, Gilberto de Andrade, DONAIRE, Denis. <i>Princípios de Estatística</i>. 4.ed. São Paulo : Atlas, 1995.</p> <p>MAGALHÃES, M.N.; LIMA, A.C.P. <i>Noções de Probabilidade e Estatística</i>. IME/SP. Editora EDUSP.2009.</p> <p>BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. <i>Estatística Básica</i>. 5a Edição, Editora Saraiva. 2010.</p> <p>CASELLA, G. e Berger, R. L. <i>Inferência estatística</i>. Cengage Learning, 2010.</p> <p>ROSS, S. <i>Probabilidade: um curso moderno com aplicações</i>. Bookman, 2010.</p>		

Módulo: III

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Contabilidade	Disciplina: Contabilidade Bancária	
	Módulo: III	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: 00
Ementa do Programa		
<p>Conhecimento da estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional e das entidades que o compõem. Identificação e análise da estrutura e funcionamento do Plano de Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF). Compreensão e contabilização das principais operações realizadas pelas Instituições Financeiras, bem como da estrutura das suas demonstrações contábeis.</p>		
Objetivos		
<p>Levar o aluno a desenvolver conhecimentos conceituais, técnicos, introdutórios e básicos sobre o Sistema Financeiro Nacional e suas principais Instituições bem como os aspectos legais e as técnicas de escrituração das principais operações realizadas pelos Bancos múltiplos.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>COLLI, José Alexandre e FONTANA, Mariano. Contabilidade Bancária. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996. BRITO, Osias. Controladoria de Risco: Retorno em Instituições Financeiras. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. MARSHALL, Christopher Lee. Medindo e Gerenciando Riscos Operacionais em Instituições Financeiras. 1. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. BRUNI, Adriano Leal. Mercados financeiros: para a certificação profissional ANBID 10 (CPA-10). São Paulo: Atlas, 2005. FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 16. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. JACINTO, Roque. Contabilidade bancária. São Paulo: Atlas, 1993. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (Brasil). Resolução nº 563, de 28 de outubro de 1983. – Aprova a NBC T 2.1 – das formalidades da escrituração contábil. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 30 dez. 1983. Disponível em: http://www.cfc.org.br. Acesso em: 22 fev. 2006.</p>		

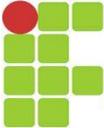
 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Contabilidade	Disciplina: Contabilidade Comercial Informatizada	
	Módulo: III	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: 00
Ementa do Programa		
<p>Aplicação da informática na contabilidade; utilização de softwares. Estrutura e conceitos de processamento de dados e informática. Sistemas operacionais. Ambiente gráfico. Processadores de texto. Planilhas de cálculo. Gerenciadores de bancos de dados. Internet. Sistemas enquanto base para o processo de tomada de decisão administrativa.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar ao aluno conhecimentos para a aplicação da informática na contabilidade; ● Compartilhar conhecimentos sobre a utilização de softwares. ● Promover estrutura e conceitos de processamento de dados e informática. ● Conhecer os sistemas operacionais. ● Conhecer Ambiente gráfico. ● Estudar sobre processadores de texto. ● Proporcionar conhecimentos sobre Planilhas de cálculo. Informar sobre gerenciadores de bancos de dados. ● Acessar Internet no contexto da contabilidade ● Usar Sistemas base para o processo de tomada de decisão administrativa. 		
Bibliografia Básica		
<p>MARION, José Carlos. CONTABILIDADE COMERCIAL. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2006. FRANCO, Hilário. Contabilidade Comercial. São Paulo: Atlas, 2006 IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Comercial. São Paulo: Atlas, 2006</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>CORNACHIONI, Jr. E. B. <i>Informática Aplicada às áreas de Contabilidade, Administração e Economia</i>. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 2001. SANTOS, Aldemar de A. <i>Informática na empresa</i>. São Paulo: Atlas, 1998. FRANCO, Hilário. <i>Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços</i>. São Paulo: Atlas, 2005 IUDÍCIBUS, Sérgio de. <i>Análise de Balanços</i>. São Paulo: Atlas, 2006. MATARAZZO, Dante Carmine. <i>Análise Financeira de Balanços</i>. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Contabilidade	Disciplina: Contabilidade de Custos	
	Módulo: III	
Total de Horas: 80 horas	Aulas Teóricas: 80 horas	Aulas Práticas: 00
Ementa do Programa		
<p>Introdução à Contabilidade de Custos. Princípios básicos da Contabilidade de Custos. Terminologia contábil usada na Contabilidade de Custos. A estrutura conceitual básica da Contabilidade aplicada a custos. A classificação e a nomenclatura da Contabilidade de Custos. Custos diretos e indiretos. Custos fixos e variáveis. Custos primários e de transformação. Custos para avaliação de estoque e sua contabilização. Custeamento direto e por absorção. Custos históricos e custos de reposição. Centros de custos e departamentalização. Critérios de apropriação e rateio dos custos de: material, mão-de-obra e gastos de produção. Produção por ordem e produção contínua. Produção conjunta e problemas fiscais na avaliação de estoques industriais. Conceitos e objetivos do custo padrão. Visão gerencial de custos, custeio por absorção, outros tópicos, custeio variável, custeio padrão, fixação do preço de venda, custeio baseado em atividades.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Diferenciar a Contabilidade de Custos da Financeira e da Gerencial, ● Conceituar e relacionar os elementos básicos da Contabilidade de Custos. ● Implantar sistemas de custos; ● Identificar os princípios contábeis aplicados a custos; ● Utilizar o método de custeio por absorção e o custeio por atividades; ● Identificar os problemas especiais da Produção por Ordem e da Produção contínua ● Proporcionar ao aluno o conhecimento quanto à contabilidade de custos. Terminologia contábil e implantação de sistema de custos e contabilização de custo padrão. 		
Bibliografia Básica		
<p>LEONE, C. S. G. Curso de contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2006. MARTINS, E. Contabilidade de custos. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2006. MAHER, M. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2001.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>CREPALDI, Sílvio Aparecido. <i>Curso Básico de Contabilidade de Custos</i>. São Paulo: Atlas, 1999. LEONE, George S. Curso básico de contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2007. GUERREIRO, Reinaldo. A meta da empresa: seu alcance sem mistérios. São Paulo: Atlas, 2008. BACKER, Morton, JACOBSEN, Lyle E. Contabilidade de Custos: um enfoque gerencial. São Paulo, McGraw-Hill. 2008. BRIMSON, James. Contabilidade por atividades: uma abordagem de custeio baseado em atividades. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Contabilidade	Disciplina: Matemática Financeira Comercial	
	Módulo: III	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: 00
Ementa do Programa		
<p>Operações Comerciais: Porcentagem; acréscimos; descontos e taxa de lucro. Operações Financeiras: Juros simples e compostos; Descontos simples e compostos; taxa de juros real-inflação; Séries de Pagamentos; Sistemas de Amortizações; Depreciação.</p>		
Objetivos		
<p>Matemática Comercial: Estudar as operações correntes do comércio. Ex: Análise de custo de aquisição de mercadorias, fixação de preços de venda, determinação de margens de lucro, negociação de descontos.</p> <p>Matemática Financeira: Estudar o quanto vale o dinheiro ao longo do tempo. É o instrumento usado para avaliar e regular as operações à prazo e nos permite comparar valores monetários ao longo do tempo. Ex: Taxas de juros simples e compostos, capitalizações e atualizações, mecanismos de financiamentos e aplicações de recursos, instrumentos e recursos do mercado financeiro.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>SODRÉ, Ulysses Matemática Comercial e Financeira Departamento de Matemática, UEL, 2008.</p> <p>PUCCINI, Abelardo. <i>Matemática financeira aplicada</i>. 5ª. ed. Rio de Janeiro: LTC -Livros Técnicos e Científicos. 1999.</p> <p>VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. <i>Matemática Financeira</i>. São Paulo: Atlas, 2005.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ASSAF NETO, A. <i>Matemática Financeira e suas aplicações</i>. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>KUHNEN, O. L., BAUER, U. R. <i>Matemática financeira aplicada e análise de investimentos</i>. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>CARVALHO, Thales Mello de. <i>Matemática Financeira -FRANCISCO</i>, Walter de. <i>Matemática Financeira</i>. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>FARO, Clóvis de. <i>Matemática Financeira</i>. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>MATHIAS, Washington Franco & GOMES, José Maria. <i>Matemática Financeira</i>. São Paulo: Atlas, 2006.</p>		

Módulo: IV

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Contabilidade	Disciplina: Contabilidade Orçamentária Pública Módulo: IV	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: 00
Ementa do Programa		
<p>Noções de Contabilidade Pública. Orçamento Público. Lei de Responsabilidade Fiscal. Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Anexo de Metas Fiscais, Anexo de Riscos Fiscais, Lei do Orçamento Anual (LOA), Receitas Públicas e Despesas Públicas.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Fornecer aos gestores informações atualizadas e exatas para subsidiar as tomadas de decisões, aos órgãos de controle interno e externo para o cumprimento da legislação e às instituições governamentais e particulares informações estatísticas e outras de interesse dessas instituições. ● Formar profissionais habilitados ao exercício da profissão contábil, com senso de responsabilidade, competência, criatividade, ética e iniciativa, capacitados a administrar informações, assessorando as organizações nas tomadas de decisões estratégicas. ● Proporcionar ao aluno os conhecimentos básicos de contabilidade Pública, Conceituação e Campo de Aplicação. 		
Bibliografia Básica		
<p>GIACOMONI, James. Orçamento Público. São Paulo: Atlas, 2009. KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública–Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2008. ANGÉLICO, João. <i>Contabilidade pública: um enfoque administrativo</i>. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>PISCITELLI, Roberto Bocaccio, TIMBÓ, Maria Zulene Farias & ROSA, Maria Berenice. <i>Contabilidade Pública: Uma Abordagem da Administração Financeira Pública</i>. São Paulo: Atlas, 1999. LIMA, Diana Vaz de e CASTRO, Róbison Gonçalves de. Contabilidade Pública. São Paulo: Atlas, 2009. PISCITELLI, Roberto Bocaccio et alli. Contabilidade Pública: Uma Abordagem da Administração Financeira Pública. São Paulo: Atlas, 2008. SILVA, Lino Martins da, Contabilidade Governamental . São Paulo: Atlas, 2006. SLOMSKI, V. Manual de Contabilidade Pública: um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Contabilidade	Disciplina: Contabilidade Societária Módulo: IV	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: 00
Ementa do Programa		
<p>Estrutura Conceitual; Adoção Inicial da Lei 11.638/07; Apresentação das Demonstrações Financeiras; Políticas Contábeis, Estimativas e Erros; Eventos Subseqüentes à data do Balanço; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado; Relatório por Segmento; Divulgação de Partes Relacionadas; Valor Justo (<i>Fair Value</i>); Ajuste a Valor Presente; Arrendamento Mercantil; Efeitos nas Alterações das Taxas de Câmbio; Consolidação; Investimentos em Coligadas; Instrumentos Financeiros; Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários; Redução ao Valor Recuperável de Ativos; Ativos Intangíveis.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os aspectos legais e societários que envolvem as organizações, bem como a sua estrutura de capital, visando à realização de transações e negócios. ● Conhecer a estrutura de capitais das organizações. ● Compreender o processo de reorganização societária. ● Entender os mecanismos legais para avaliação de ativos. ● Assimilar a política de distribuição de dividendos. ● Interpretar as normas vigentes aplicáveis às corporações societárias. 		
Bibliografia Básica		
<p>FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007 (e Suplemento editado em 2008).</p> <p>BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (e modificações posteriores). Dispõe sobre a sociedade por ações.</p> <p>COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Deliberações CVM nº: 527/07; 534/08, 539, 547, 553 a 557, 560, 562 a 566/08. Brasília.</p> <p>COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamentos CPC: Pronunciamento Conceitual Básico; 01 a 06; 08 e 09; e 12 a 14.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resoluções nº: 1.110/07; 1.120/08, 1.121, 1.125, 1.138, 1.139, 1.141 a 1.143, 1.145/08, 1.149/09 a 1.153/09. Brasília</p> <p>BULGARELLI, Waldirio. <i>A teoria jurídica da empresa: análise jurídica da empresarialidade</i>. Tese de concurso para o provimento de Professor Titular de Direito Comercial da Universidade de São Paulo. São Paulo: USP, 1984.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 15 ed São Paulo: Atlas, 2009. 529p.</p> <p>NEVES, Silvério das. Curso prático de imposto de renda pessoa jurídica e tributos conexos. 14 ed. São Paulo: Frase, 2009. 884p.</p> <p>BARRETO FILHO, Oscar. <i>Teoria do estabelecimento comercial</i>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1988.</p> <p>BORBA, José Edwaldo Tavares. <i>Direito societário</i>. 6. ed. São Paulo: Renovar, 2002.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Contabilidade	Disciplina: Direito Tributário Aplicado	
	Módulo: IV	
Total de Horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: 00
Ementa do Programa		
<p>Função fiscal e função extrafiscal dos tributos. Distinção entre espécies tributárias. Impostos, taxas, contribuições de melhoria e contribuições sociais. Bases de incidência. Tributos em espécie. Garantias constitucionais tributárias. Conceitos e objetivos dos tributos Municipais, Estaduais e Federais. Registro dos documentos fiscais e apuração de impostos no âmbito municipal, estadual e federal; Escrituração de documentos e apuração do tributo municipal: ISS; Escrituração de documentos em Livros de Registro de Entradas, Registro de Saídas e Apuração de ICMS; Substituição Tributária no âmbito Estadual; Apuração do tributo estadual: ICMS; Apuração de tributos federais: PIS, COFINS, SIMPLES NACIONAL, IRPJ E CSLL.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Caracterizar a Norma Jurídica de Incidência Tributária, identificando tanto a Hipótese de Incidência quanto a Consequência Tributária; ● Traçar o perfil constitucional do tributo selecionado para estudo, identificando-lhe os princípios constitucionais, bem como as imunidades aplicáveis; ● Aplicar a Norma Jurídica de Incidência Tributária ao tributo selecionado para objeto de estudo, identificando-lhe tanto a hipótese de incidência quanto a consequência tributária; ● Compreender o sistema tributário nacional e interpretar suas determinações legais com foco na sua objetiva finalidade de sustentabilidade às ações estatais com análise crítica acerca dos direitos dos contribuintes e deveres do Estado; ● Estudar temas atuais da tributação nacional, nas esferas federal, estadual e municipal, discutindo valores e comportamentos (nos atos de fiscalizar, cobrar, remir, compensar tributos) dos entes da federação, com olhos voltados ao binômio utilidade/necessidade dos tributos no dia-a-dia da sociedade. 		
Bibliografia Básica		
<p>BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. São Paulo: Forense. 2011. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de Direito Tributário. São Paulo: Malheiros, 2010. MARTINS, Sérgio Pinto. Manual de Direito Tributário. São Paulo: Atlas, 2011.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. São Paulo: Saraiva. 2011. CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de Direito Tributário. 19ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007. COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de Direito Tributário. 9ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007. TORRES, Ricardo Lobo. Curso de Direito Financeiro e tributário. 13ª ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2006. BECKER, Alfredo Augusto. Teoria Geral do Direito Tributário. 4ª ed. São Paulo: Noesis, 2007.</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Contabilidade	Disciplina: Matemática Financeira Bancária	
	Módulo: IV	
Total de Horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: 00
Ementa do Programa		
<p>Juros simples. Descontos simples. Prazo médio. Taxa média. Prazo comum. Regras de sociedade. Pagamentos antecipados. Juros compostos. Desconto composto. Equivalência de capitais a juros compostos. Séries financeiras. Inflação. Sistemas de amortização de empréstimos.</p>		
Objetivos		
Objetivo Geral:		
<p>A Matemática Financeira Bancária, possui inúmeras formas de aplicabilidades, ela engloba situações relacionadas ao ganho de capital, porcentagens, financiamentos, entre outros;</p>		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar conhecimentos sobre: Porcentagem, Juros simples, descontos Simples, desconto comercial. Desconto racional, descontos sucessivos; • Compartilhar conhecimentos sobre: prazo médio taxa média, Juros, cálculo do montante, taxas equivalentes, descontos compostos, cálculo do desconto composto, desconto bancário, cálculo do valor atual, desconto real, capitalização e amortização, capitalização, rendas imediatas. rendas antecipadas. rendas diferidas. Empréstimo; • Estudar as diversas formas de evolução do valor do dinheiro no tempo, bem como as formas de análise e comparação de alternativas para aplicação / obtenção de recursos financeiros. 		
Bibliografia Básica		
<p>ZENTGRAF, Roberto. Matemática Financeira Objetiva. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Editoração Ed. E ZTG Ed, 2008.</p>		
<p>PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira - Objetiva e Aplicada. 8. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2009.</p>		
<p>ASSAF, A. Mercado Financeiro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p>		
<p>FORTUNA, E. Mercado Financeiro: produtos e serviços. 16. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.</p>		
<p>PINHEIRO, J. L. Mercado Capitais: Fundamentos e Técnicas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>		
<p>CARVALHO, Fernando J. Cardim e outros. Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p>		
<p>BRANDÃO, Marcelo; OLIVEIRA, Fernando; GOLDNER, Fábio e GOLLNER. Marketing e Performance no Setor Bancário Brasileiro. Em</p>		
<p>http://www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos52005/195.pdf. Vitória: FUCAPE, 2005.</p>		
<p>LAS CASA, Alexandre. Marketing Bancário. São Paulo: Saint Paul, 2007.</p>		
<p>BRASIL. Lei 4.131, de 03/09/1962. Disciplina a aplicação de capital estrangeiro e as remessas de valores para o exterior. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 27 set. 1962, p. 10075. Disponível em: http://www.bcb.gov.br. Acesso em: 21 fev. 2006.</p>		

d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores foram definidos a partir das orientações descritas no Título III, do Capítulo I, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Resolução CNE/CEB nº 06/2012 (BRASIL, 2012).

Será facultado ao discente solicitar o aproveitamento de disciplinas já cursadas e nas quais obteve aprovação, bem como de saberes profissionais desenvolvidos em seu itinerário profissional e de vida.

Vale salientar, conforme o Art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante poderá ser promovido desde que esteja diretamente relacionado com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional em questão e que tenham sido desenvolvidos:

- ✓ em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- ✓ em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- ✓ em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- ✓ por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os interessados deverão protocolar requerimento específico, obtido na secretaria do câmpus, dentro do prazo estipulado no Calendário Escolar.

O aproveitamento poderá ser obtido por dois procedimentos: por meio de análise da documentação comprobatória ou por meio da aplicação de exame de proficiência. No

primeiro modo, será realizada análise da equivalência de conteúdos programáticos e de cargas horárias das disciplinas. Nesse caso, o requerimento deverá estar acompanhado do histórico escolar e do conteúdo programático das disciplinas cursadas, os quais serão submetidos à análise prévia de um docente indicado pelo coordenador.

O exame de proficiência será constituído de prova escrita e/ou prática ou outro instrumento de avaliação pertinente. Caberá ao Coordenador designar banca examinadora especial para:

- ✓ estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o estabelecido nesse Projeto Pedagógico;
- ✓ definir as características da avaliação e determinar sua duração;
- ✓ elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

As datas de requerimento para Exame de Proficiência, aplicação das provas e divulgação dos resultados deverão fazer parte do Calendário Escolar. O discente que obtiver um rendimento igual ou superior a 70% (setenta por cento) será dispensado de cursar a disciplina. A pontuação a ser atribuída ao discente será a que for obtida na avaliação, sendo registrado no histórico escolar como Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA), observando-se o período e a carga horária constantes na matriz curricular do curso. Vale salientar que o discente deverá frequentar as aulas da(s) disciplina(s) da(s) qual requereu dispensa até o deferimento do pedido de aproveitamento.

e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos

Neste item são apresentados de forma sumária os componentes da infraestrutura física, os equipamentos que compõe os ambientes educacionais do curso e demais materiais que poderão estar à disposição dos estudantes. Salienta-se que, caso o curso seja ofertado fora do município-sede do câmpus, o parceiro demandante será o responsável por providenciar toda a infraestrutura física e equipamentos necessários ao adequado funcionamento do curso.

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca e banheiro masculino e feminino. A biblioteca

deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares. Deverá haver ainda laboratório de informática com programas específicos e acesso à internet e recursos multimídia disponível para os professores e os alunos.

f) Metodologias de ensino

As metodologias de ensino utilizadas no curso valorizarão:

- ✓ as capacidades e conhecimentos prévios dos discentes, as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- ✓ os valores e a concepção de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente especialmente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- ✓ o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica, o diálogo entre docentes e equipe pedagógica, bem como entre instituição e comunidade;
- ✓ o uso das TICs; e
- ✓ o uso de diferentes estratégias didático-metodológicas: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras.

g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade

Este curso técnico poderá promover a integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados através do planejamento conjunto de aulas, da realização de projetos que integrem conhecimentos de diferentes disciplinas e da atribuição de notas de maneira compartilhada. Acredita-se que assim, os conteúdos farão mais sentido para os discentes e que os mesmos aprenderão a utilizar conhecimentos de diferentes áreas para resolver uma situação-problema, capacidade muito demandada pelo mercado de trabalho atual.

A fim de promover a articulação com a sociedade, serão firmados convênios e parcerias entre o IFMG e a comunidade produtiva local, como também com o setor público, com

o objetivo de fomentar a realização do estágio, visitas técnicas e eventos. Espera-se, por meio desta articulação, contribuir para a promoção do desenvolvimento local de forma contínua e sustentável.

O estágio supervisionado será opcional e realizado nos termos da Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004 e Lei nº 11.788 de 2008. Esta atividade contará também com regulamento próprio da instituição e terá as seguintes características:

- ✓ carga horária mínima de 120 horas;
- ✓ realização em concomitância com o curso;
- ✓ realização no 3º semestre do curso;
- ✓ máximo de 6 horas diárias;
- ✓ idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio;
- ✓ orientação tanto por um supervisor de estágio do câmpus (professor) quanto por um supervisor de estágio da empresa (profissional da área), os quais acompanharão o aluno estagiário especialmente sobre questões relacionadas às atividades realizadas - especialmente a relação existente entre as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio – e frequência; e
- ✓ avaliação realizada pelos dois supervisores de estágio e pelo próprio aluno estagiário.

h) Estratégias de apoio ao discente

Os estudantes do curso poderão contar com uma rede de assistência estudantil e orientação educacional a ser disponibilizada de acordo com critérios estabelecidos pelo PRONATEC.

IV. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

a) Avaliação dos discentes

Os critérios de aprovação, reprovação e progressão parcial dos alunos matriculados nos cursos técnicos ofertados por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico

e Emprego (PRONATEC) observará as regulamentações gerais do Regimento de Ensino do IFMG. Contudo, tais regulamentações serão adequadas às especificidades dos cursos ofertados no âmbito do programa, adotando os critérios descritos a seguir.

O processo avaliativo será contínuo e cumulativo, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados durante o processo sobre os de eventuais provas finais (Art. 24, inciso V, da lei nº 9394/96). Funcionará como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem e também como princípio para tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades alcançadas pelos alunos. Para tanto, serão adotadas estratégias como: tarefas contextualizadas, diálogo constante com o aluno, utilização de conhecimentos significativos e esclarecimentos sobre os critérios que serão utilizados nas avaliações. Nesse sentido, o aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, partindo dos seguintes princípios:

- ✓ prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- ✓ inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- ✓ manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- ✓ utilização funcional do conhecimento;
- ✓ divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- ✓ utilização dos mesmos procedimentos de avaliação para todos os alunos;
- ✓ apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;

- ✓ estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- ✓ correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades; e
- ✓ relevância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A frequência às aulas e demais atividades programadas, para os alunos regularmente matriculados, é obrigatória (Art. 47, § 3º, da lei nº 9394/96). A justificativa de faltas só será permitida nos casos previstos em lei.

Compete ao professor elaborar as atividades avaliativas, bem como divulgar os resultados. Será considerado aprovado, ao final de cada semestre, o aluno que, após todo o processo de avaliação, tiver nota final igual ou superior a 60% em cada disciplina cursada e tiver 75% de frequência da carga horária total do período letivo do módulo em que estiver matriculado.

A nota final será composta pela média aritmética simples de duas notas parciais. Cada nota parcial, no valor de cem pontos, deverá ser constituída de no mínimo dois instrumentos avaliativos, cada um no valor máximo de cinquenta pontos.

Aos alunos de menor rendimento, serão oferecidas estratégias de recuperação como a monitoria e o atendimento individualizado do professor. Além disso, os alunos contarão com etapas de recuperações parcial e final. Cada recuperação consistirá de uma prova no valor de cem pontos que versará sobre tópicos já abordados na etapa em questão. Para cômputo de notas parciais e final, prevalecerá sempre a maior pontuação obtida. Cada recuperação parcial acontecerá durante o período letivo do módulo no qual o aluno estiver matriculado e dentro da carga horária de cada disciplina.

Após a recuperação, caso o aluno ainda apresente aproveitamento insuficiente, terá direito aos Estudos Independentes em até duas disciplinas se possuir frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária do período letivo (Resolução 41/2013, Conselho Superior do IFMG). Deverá também apresentar média maior ou igual a quarenta pontos e inferior a sessenta pontos.

Os Estudos Independentes contarão com dois instrumentos avaliativos: um trabalho no valor de vinte pontos e uma prova escrita no valor de oitenta pontos sobre todo o conteúdo da disciplina. A entrega do trabalho e a realização da prova acontecerão em períodos determinados pela Coordenação Adjunta, necessariamente após o encerramento da disciplina. A nota final do aluno na disciplina somente será substituída pela nota obtida nos Estudos Independentes, se esta for maior que aquela e até o limite de sessenta pontos.

Se o aluno obtiver 60% de aproveitamento em todas as disciplinas, mas possuir frequência global inferior a 75% no período letivo será reprovado e excluído do curso. O estudante que for reprovado em duas ou mais disciplinas no módulo em curso estará automaticamente reprovado e não poderá cursar nenhuma disciplina do módulo seguinte.

O aluno reprovado por rendimento em apenas uma disciplina, isto é, possuir aproveitamento entre 40 e 59% e frequência mínima de 75% do total da carga horária do período letivo no módulo em que se encontrar matriculado, será considerado apto à progressão parcial, ou seja, a cursar o módulo seguinte em sistema de dependência. O estudante deverá então solicitar a dispensa das disciplinas em que obteve aprovação a fim de cursar somente a disciplina em que foi reprovado. A possibilidade do estudante efetivamente cursar a disciplina pendente fica condicionada à oferta da mesma em cursos do PRONATEC.

b) Avaliação do curso

A avaliação do curso terá por finalidade orientar decisões que visem seu aprimoramento ao analisar as potencialidades e fragilidades do mesmo com vistas a atingir parâmetros de qualidade no processo educacional,

Constituirá objeto de avaliação permanente no curso a consecução dos objetivos propostos no projeto pedagógico, tendo em vista o perfil e as competências do egresso; as instalações e equipamentos disponibilizados a discentes e docentes; a adequação da formação dos docentes às disciplinas por eles ministradas; os índices de reprovação e evasão.

A avaliação do curso será realizada pela equipe pedagógica por meio de reuniões sistemáticas e eventuais ao longo do semestre e deverá observar as sugestões de toda a equipe responsável pela oferta do mesmo, além das críticas e sugestões dos discentes e dos parceiros envolvidos. Com base nas avaliações realizadas, esse projeto poderá ser modificado, sempre que necessário, a fim de garantir a qualidade do processo educacional.

d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso

Além dos elementos expostos acima, uma vez por semestre, sob a responsabilidade do setor pedagógico, o Curso Técnico em Contabilidade e seu corpo docente serão avaliados com base nos seguintes objetos:

- plano de ensino;
- projetos orientados pelo docente;
- produtos desenvolvidos sob a orientação do docente;
- autoavaliação docente;
- sugestões e críticas dos discentes; e
- sugestões e críticas dos próprios docentes, equipe pedagógica, demais servidores técnico-administrativos e comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Orientações para a elaboração e atualização de projetos pedagógicos dos cursos técnicos do IFMG**, Belo Horizonte, nov. de 2012.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Regimento de Ensino**, Belo Horizonte, fev. de 2012.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, 21 de setembro de 2012.

_____. Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/lei/112513.htm. Acesso em 09 set. 2014.